N.° 215 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 8 DE OUTUBRO. ***S. Brigida Viuva Princeza.***

Preamar a 1 hora e 54 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor*. — Em o Cruzeiro N.° 113 apparece huma carta de hum Sr. " Amigo das cousas antigas " ou mais claro huma compoziçaõ de alguns dos Redactores, desse Periodico sobre o Projecto do Sr. Vergueiro a respeito dos casamentos. Escandalizaõ-se esses Srs., enfurecem-se; exasperaõ, damnaõ-se, quando o mundo todo diz, que saõ absolutistas, que trabalhaõ por desluzir o systema constitucional, &c. &c.: e os seus escriptos o estaõ provando todòs os dias.

Em hum dos Numeros desse Periodico apparece estirado *de verbo ad verbum* o Projecto do Senado sobre a mesma mentira dos cazamentos; e para que? Para indispôr o Povo, que sendo aferrado a Religiaõ a ponto de amar até os abuzos, e bigotices, naõ podem levar a bem a innovaçaõ projectada de casamentos feitos perante os Srs. Juizes de Paz, &c. Por outra parte a continua, e fastidiosa malhaçaõ em tudo quanto he liberal (em cujo numero entra tambem S. M. o I.) o empenho em transcrever tudo quanto encontraõ em qualquer livro, ou Jornal em menos preço das ideas leberaes, a tarefa de defender toda e qualquer Authoridade da mais leve censura, ainda que a Authoridade exista nos confins do Imperio, e conseguintemente se naõ possa fazer juiso certo sobre a justiça, ou injustiça da accusaçaõ; o silencio absoluto sobre a utilidade de certas reformas, que ja saõ devidas a Constituiçaõ, tudo isto junto forma hum plano de systema absolutista, que naõ pode escapar a vista menos penetrante do Cidadaõ mais lerdo.

O parecer da Commissaõ do Orsamento da Receito, e Despesa appresentada a Augusta Camara dos Srs. Deputados pelo Excellentissimo Ministro da Fazenda, parecer, que muito deve pinhorar o amor dos Povos ao systema Constitucional; por isso que tal documento he hum testemunho irrefragavel do desleixo, e delapidaçaõ da antiga monita secreta do absolutismo, e que leva ao ultimo gráo da evidencia a necessidade de huma Representaçaõ Nacional, que examine os fundos das riquezas do Estado; esse serviço relevante da Commissaõ, que a deve cobrir de gloria, e exigir a gratidaõ Publica, nem por sombras apparece nas folhas do Cruzeiro; e Amiguixo, que ávido copia as cousas mais triviaes, vertendo em Portuguez mascavado pedaços, e folhas inteiras de La Harpe sem que nem para que, naõ soube rezervar hum cantinho de algum de seus numeros sabbatinos para fazer, ainda que fosse de passagem, hum elogio ao sobredito Parecer.

Mas logo que o Sr. Vergueiro appresentou o Projecto para os Srs. Juizes de Paz taõbem o serem dos casamentos, surge logo o Cruzeiro naõ só magoando-se deste Projecto; mas inventando ouvir dizer, que a este se adicionava outro para que nem hum cazamento se fizesse sem licença de huma Junta Cirurgico-Medica (ad hoc) a qual deveria escrupulosamente ver, e examinar as conformaçoens dos orgãos, que concorrem para a geraçaõ, assim do homem, como da mulher!!! He escandaloso o empenho, com que esses Redactores buscaõ fazer odiosas as mudanças do antigo regimen absoluto, e barbaro; pois que naõ satisfeitos com aproveitar escrupulosamente toda e qualquer falta deste, ou d'aquelle Deputado mais livre, deste, ou d'aquelle Parecer, compoem criminaçoens do seu bestunto para dar azo ao descontentamento. Quem acreditará, que na Augusta Assemblea

haja de apparecer hum tal Projecto taõ desarrasoado, taõ torpe, taõ ridiculo? Naõ he isto huma sede insaciavel de desacreditar os Representantes da Naçaõ? Haverá Deputado, ou Senador taõ louco, e desmoralisado, que ouzasse levantar a voz para emittir propoziçoens taõ deshonestas, e impraticaveis? Mas como toda a manobra desses Redactores he fazer persuadir aos Povos, que Constitucional, ou Liberal he synonimo de irreligioso; em falta de provas de facto, chegaõ a assacar aleives ridiculos aos nossos Representantes!!!

Mas quero fartar a malicia dos absolutistas: quero conceder, que houvesse n'Assembléa Cidadaõ taõ desmiolado, e porco, que sahisse com essa patifaria: que se segue d'ahi, que a Constituiçaõ he huma cousa ruim, e que devemos voltar ao antigo em tudo, e por tudo? Quando aquelle fosse o parecer de hum Deputado orate, ou ainda mesmo de huma Commissaõ inteira, devia por isso acabar-se com a Constituiçaõ? Se o Redactor que se assignou "Amigo das cousas antigas", em vez de Padre, fosse hum Cidadaõ cazado, eu lhe mostraria huma cousa bem antiga, que lhe naõ devera fazer muito bom cabello, ou cabeça, mas pelo sim pelo naõ, sempre lh'a aponto, e conhecerá quanto he asnatice amar huma cousa só porque he antiga, ou moderna. A Ordenaçaõ (cuido que naõ he muito moderna) fallando de adulterio diz pouco mais, ou menos o seguinte — Se algum homem casado apanhar outro em acto ilicito com sua mulher, o poderá matar, excepto se for Fidalgo de nossa Caza, ou nosso Dezembargador. — Que lhes parece esta justiça Srs. cazados? Se Vm. o bom Sr. Amigo das cousas antigas, que tal acha esta espiga? Eis o que querem os Paladinos do antigo systema; querem que a ley, á maneira das têas de aranha, sirvaõ para apanhar os pequenos insectos, e que os grandes as quebrem a sua vontade.

E vomitaõ toda a peçonha da maledicencia estes Srs. quando lhes mostraõ, que saõ defensores do absolutismo! Ja appareceo huma só folha do Cruzeiro, ou Amigo do Povo, respondendo a hum só argumento de tantos, que se lhes tem posto? Diraõ, que nenhum presta para nada? Pois mostrem isso mesmo. Diraõ que, quem combate os seus argumentos, saõ farroupilhas: mas julgo, que Ss. Excellencias Barões, Condes, e Marquezes Gazeteiros naõ veraõ quebrados os seus brios, e os Grãos titulos de seus Maiores, por se defenderem por escriptos; porquanto ainda que dos que escrevem em sentido contrario aos Excellentissimos Redactores haja huma distancia incommensuravel em nascimento, sendo estes todos descendentes das familias mais nobres de Portugal, todos Titulares, e aquelles todos pobres, todos peões, e até mulatos; talvez naõ estejaõ em tanta distancia a respeito de conhecimentos, e de Dialecta; a qual muitas vezes Deos Nosso Senhor (que muito mal passou com a Columna) dá ao filho de hum çapateiro, e denega ao dourado filho de hum Duque. Naõ julguem Ss. Excellencias Cruzeiras, e Amiguinhas, que desceo da sua alta Jerarquia, e excelso *Rango* por se dignarem responder as objecçoens do Diabo, quanto mais de qualquer mecanico, que pelo menos he Christaõ; porquanto se hum Conde, Marquez, ou Duque, como Vv. Excellencias toma a tarefa, e serviço de Gazetteiro, desde logo expoem-se a censura de qualquer barbeiro.

O Grande Bispo de Meaux, Bossuet naõ se desprezou de entrar em certame literario com Jurieu, e outros Protestantes, alguns dos quaes só propunhaõ frioleiras, e aquelle Grande, e Sapientissimo Padre da Igreja a tudo respondia com a força, e valencia, que caracterizaõ as suas obras. S. Jeronymo foi por muito tempo em continuado Vigilancio, a quem chamava Dormitancio, e mais hum a pellos sabio, e Doutor de primeira ordem. O Baraõ de Montesquieu quando publicou o seu immortal Espirito das Leys, foi-se atacado por todas as partes, ora justa, ora injustamente: este grande sabio satisfez a todas as censuras, e assim triunfou de seus emulos. Façaõ Vv. Excellencias o mesmo. Ainda que o Cidadaõ mais probo, e abastado se torne farroupilha *eo ipso* que atacar os decretos de Vv. Excellencias Gazetteiras, cuido que mais airoso lhes fica responderem aos argumentos, ainda insignificantes dos farroupilhas, do que porem se huns Figurões taõ conspicuos a descomporem como moleques. Vv. Excellencias Japonezas bem sabem, que o Publico assás nos conhece a todos, e sabe tanto certo, quaes foraõ os pais, e mãis

de Vv. Excellencias lhes naõ pode negar os fóros da sua notoria Nobreza. — Deixem as descomposturas para a canalha ; porque se o naõ fizerem, arriscaõ-se a que os farroupilhas, perdendo-lhes os devidos respeitos, os moaõ de descomposturas, obrigando-me a seguir a risca a Adamita singeleza de Boileau — J' appele un chat un chat, et Rollet un fripon — Eu chamo ao gato gato, e a os Columnas absolutistas — Diante das ventas de Vv. Excellencias se humilha e abaixa o

Seu Venerador
O Philo-Patria.

—*—

Mortuus est malunguinus.

Do Livro da Sabedoria dos negros.
Cap. 1. º de morte negrorum.

SNR. *Edictor.* — Remeto-lhe esse texto para me fazer o favor de insirilo em sua folha, a fim do Excellentissimo Snr. Bispo D. Fr. Doutor Lombriga dos trovões pregar com elle do seo Rei, e do seo Bemfeitor, por isso que veio agora morto, e como amanhã he o grande funeral do malunguinho, e julgo, que o mesmo Doutor Lombriga pregará, porque lhe he muito obrigado pela carta malunguense, que lhe deo de Bispo do Catucá, rogo-lhe a publicaçaõ destas ideas, que lhe pede o seo amigo.

O Pretinho do Japaõ.

Theatro.

NOs dias 12 e 13 do corrente em honra, e festividade ao felis Natalicio de S. M. I. e C. se faraõ dois grandes, e explendidos expectaculos sendo no dia 12 hum novo Drama nunca visto neste Theatro intitulado — A ventura do Brazil ; e a famoza Comedia taõbem nunca vista intitulada Alberto 1. º Imperador de Alemanha ; e no dia 13 hum novo Drama intitulado A Calunia desmascarada pela Constituiçaõ todos os entrevallos seraõ prehenchidos, Cantando-se huma Nova Aria propria, invocando Olinda a Congratular-se de Jubilo á prezença de S. M. I. C. ; Cantar-se-haõ os hymnos Nacionaes com grande Orchestra, Illuminaçaõ, e toda a pompa e brilhantismo proprio de taõ plauziveis dias.

Todos os pertendentes aos Camarotes os deveraõ assignar do mencionado dia até o fim do corrente mez para desfrutarem com preferencia os seus lugares, para o que podem dirigir-se ao Theatro com antecedencia.

Avizos Particulares.

MANOEL Claudino de Oliveira e Cruz faz sciente ao respeitavel Publico, que a sua rifa composta com a quinta Loteria a favor do Seminario de Olinda, ficara para se concluir com a sexta Loteria a favor do mesmo Seminario, porem que naõ sendo possivel esta concluzaõ, por isso que, esta Loteria se naõ compoem do mesmo numero de billietes, fica a dita rifa sem efeito por tanto o anunciante aviza a todas as pessoas que tem billietes, hajaõ de os entregar à aquellas pessoas a quem compraraõ, exigindo os seos emportes.

Faz-se certo ao Publico, que o sitio annunciado por venda, no lugar denominado Boltrim anexo a Cidade de Olinda, no Diario N. º 202 de 22 de Setembro p. p., naõ he o de Jozé Joaquim dos Santos Vital, como prevenio Manoel Marques de Carvalho, no Diario N. º 208 de 30 do mesmo mez, mais sim outro sitio no mesmo lugar, que tem caza de pedra, e cal cituada na estrada que vai para Goiania, com ranxo, e cercado para os passageiros ; tem varios pez de arvores de fruto, e boas vargeas para plantaçoes : os pertendentes dirijaõ-se a Cidade de Olinda, rua dos Quatro Cantos, sobrado N. º 1.

Quem lhe fizer conta dar adiantado o preço de um feixe de capim diario por tempo de quatro mezes, fale com o Ferraõ que tem loja na rua do Cabugá, que este dirà quem faz o negocio, e em conta com a segurança preciza.

Na caza de Pasto da rua da Cruz N. º 66 esta' pronta tanto de caza de Pasto como de Hospedaria, e com comodos suficientes para ter 5 a 6 hospedes 7$000 rs. por cada cama mensalmente assim como taõbem se sujeita aprontar jantares de todas as qualidades para fora tudo bem pronto por preço comodo assim como taõbem massas e pudins ou outra qualquer couza que se ofereça, pois se goza de ter bom cuzinheiro e por isso faz sciente a todos os Snrs. que quereraõ ajustar jantares para si ou para seus Caixeiros ou mesmo para algum banquete, se dirijaõ a dita caza alem de tratar de seus a-

justes pois que haõ de ser bem servidos.

Vende-se.

FArinha de Mandioca no Escriptorio
de Lima Junior, Braga & Compa-
nhia, junto ao Arco de Santo Antonio, a
1,600 reis o alqueire, e sendo porçaõ de
20 alqueires para cima, se lhe fara' algu-
ma reduçaõ no preço ; no mesmo ha vi-
nho de Feitoria & de Ramo, em barriz,
e engarrafado.

Huma negra da Costa, lavadeira,
cozinheira, sem achaque, e mossa ; cin-
co pontas D. 40.

Hum moleque, idade de 18 a 19,
annos, boa figura, habil para qualquer
serviço, e sem achaque algum ; rua do
Rozario indo para o Pateo do Carmo D.
31.

Redes de Maranhaõ pintadas e bran-
cas, colxões de varios tamanhos, caixas,
armarios envidraçados, hum oculo de ver
ao longe, e huma Escriptura Ingleza,
tudo por preçc comodo ; aterro da Boa-
vista na loja de fazendas.

Milho Alpista ensaccado com medi-
da de hum alqueire, bom, e novo ; venda
de Antonio Joze Villas-boas na esquina
do beco do Incantamento por detraz da
caza de Luiz Ferreira Campos.

Papel pautado para muzica de todas
as qualidades por preço de 50 rs. a folha;
rua do Queimado corredor de huma esca-
da que se vende miudezas, D. 6.

Huma escrava, moça, boa figura,
sem vicios, sabe engomar, lavar, cozer,
e cozinha sofrivelmente, e pode taõbem
servir para ama de leite (he esta a razaõ
porque se vende) pois tem huma cria
com hum mez de nascida, e acha-se em
muito bom estado de saude, e tem muito
bom leite ; rua da Cruz N. ° 7.

Leilaõ

QUe faz L. A. Dubourcq, no dia
Quinta feira 8 do corrente, pelas 10
horas da manhã, de fazendas de lã e di-
versas ferragens limpas e avariadas, vin-
das de Antuerpia no Cutter Iris, por con-
ta de quem pertencer, na casa de sua re-
zidencia na esquina da Praça do Com-
mercio.

Que pertendem fazer Harrinson Poo-
le & Latham, de fazendas Inglezas, Sex-
ta feira 9 do corrente pelas 10 horas da
manhã, rua da Alfandega Velha N. ° 9.

Arrenda-se.

HUma caza terria no Bairro de Santo
Antonio que naõ exceda de 5,000 rs.
e naõ seja em rua esquezita ; anuncie por
este Diario.

Alluga-se.

HUma Loja de quatro portas na Praça
da Uniaõ N. ° 37 e 38 com boa ar-
maçaõ envidraçada, quem apertender di-
rija-se a rua Nova caza N. ° 88 I. ° an-
da.

Huma caza terrea no Bairro de S.
Antonio ; anuncie por este Diario.

Huma escrava que seja abil para
qual quer serviço ; anuncie por este Di-
ario.

Perdeu-se.

2 Meios bilhetes pertencentes a quinta
Loteria do Seminario de Olinda, nu-
meros 3,776, e 3,187, quem os achou os
pedera' entregar na rua nova loja de fer-
ragem de Manoel Joaquim Teixeira, on-
de recebera' as suas alviçaras, ficando
advertido que o competente Thezoureiro
ja esta' de accordo para os naõ pagar se
naõ ao anunciante.

Amas de Leite.

PErciza-se de huma, que tenha bom
leite, e naõ tenha filho ; loja de fa-
zendas baratas na esquina da Pracinha
do Livramento.

Escravos Fugidos.

AO Reverendo Vigario Francisco de
Assis Ribeiro, fugio da Cidade das A-
lagoas hum escravo de nome Jozé, Angola
falla bem desembaraçado, idade 40 an-
nos pouco mais ou menos, cheio do Cor-
po ordinario tamanho, cor fula, dezagra-
davel de feições, nariz chato, andar pe-
sado tem hum golpe, ou cicatriz na testa,
a maõ esquerda fora da junta, dentes a-
bertos, e talvez huma preza, ou dente
arrancado, trez cicatrizes no peito, pes
largos : leva roupa fina, faz-se forro, foi
arrematado no Juizo de auzentes do Ser-
taõ; os aprehendedores levem-o a rua do
Livramento, caza D. 8 que seraõ grati-
ficados.

Pernambuco na Tipografia do Diario.